

1 **ATA DA 14ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA GESTÃO 2023-2025 DO**
2 **CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE**
3 **NEGRA E DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL—CMPDCNDR**

4 Ocorrida no dia quatorze do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, a
5 reunião realizou-se na sede da Estação Cidadania, situada na Avenida Ana
6 Costa, número trezentos e quarenta, no bairro do Campo Grande do município
7 de Santos. Não havendo quórum na primeira chamada, feita às dezoito horas e
8 trinta minutos, procedeu-se à segunda chamada, às dezenove horas e a
9 assembleia se iniciou. No item 1 da pauta – **Leitura, discussão e aprovação da**
10 **ata da AGO realizada em 17/03/2025**, decidiu-se não aprovar a ata da
11 assembleia para inserir trechos de falas de conselheiros e correções
12 ortográficas. No item 2 da pauta – **Apresentação do expediente,**
13 **comunicações e deliberações sobre a ordem do dia**, a presidente Sra. Mary
14 apresentou ofício de alteração de conselheiros das Secretarias Municipais de
15 Infraestrutura e Serviços Públicos e Esportes; na mesma pauta, solicitou aos
16 conselheiros que se inscrevam no curso para formação de conselheiros de
17 direitos e apresentou a portaria da OAB Subseção Santos nomeando os
18 integrantes da Comissão de Igualdade Racial. No item 3 da pauta – **Relatos da**
19 **Copire**, o conselheiro Ivo informou que a Copire realizou ação sobre a Anemia
20 Falciforme em parceria com a Escola de Enfermagem EL Shadai, no Morro da
21 Nova Cintra e informou também que a próxima ação será no dia 13/05 no Morro
22 São Bento. Convidou todos os presentes, a pedido da ausente conselheira
23 Aimar Lopes, para a Festa de Santa Sara Kali que acontecerá no dia 24/05 na
24 sede da Escola de Samba Unidos dos Morros. Informou que no dia 26/04, às
25 18h, no Cine Arte Posto 04, será exibido o curta metragem em homenagem à
26 militante racial e social Alzira Rufino. Comunicou que está na tentativa de angariar
27 verba para colocar referencial no Monumento da Capoeira no Emissário
28 Submarino. E por fim, contou sobre o evento da alteração de nome e reparação
29 histórica da Travessa Comendador Netto que, a partir de 26/03, passou a
30 denominar Travessa Anísio José da Costa. No item 4 da pauta – **Informes sobre**
31 **a V Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial**, a presidente
32 Mary fez a leitura do tema central, eixos para discussão e solicitou apoio do
33 conselheiro Ivo para detalhamento sobre a etapa regional. O conselheiro Ivo
34 pediu ao conselheiro Wellington para informações e encaminhamentos da
35 Comissão Organizadora da V Conferência Municipal. O conselheiro Wellington
36 informou que sairá publicada no Diário Oficial a Resolução Normativa com a
37 composição e Regimento da conferência e também ressaltou a problemática do
38 pouco tempo para a realização de Pré-conferências nos territórios. O conselheiro
39 João explicou que a região da Baixada Santista contará com quinze delegados
40 para a etapa estadual, sendo estes eleitos no município de Guarujá que sediará
41 a Conferência Regional. Sobre as propostas teremos que escolher 5 (cinco)
42 propostas municipais, 3 (três) propostas estaduais, 2 (duas) municipais. A
43 conselheira Francisca solicitou os relatórios das conferências anteriores. A
44 conselheira Joana perguntou aos conselheiros presentes como irão mobilizar as

45 secretarias, entidades, movimentos que representam? Ressaltou a importância
46 da articulação, mobilização e convite para pessoas que não estejam dentro do
47 movimento racial. Informou que a Seduc fará pré-conferência livre. No item 5 da
48 pauta – **Apresentação das ações do Núcleo de Educação para as Relações**
49 **Étnico-Raciais da SEDUC**, a Profa. Lucilene falou que a proposta é apresentar
50 as diversas ações que foram realizadas nas escolas municipais. Sabido de que
51 há muito para se fazer, informou que Santos é a única cidade da região apta
52 para concorrer ao Selo Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva de Educação para
53 as Relações Étnico-Raciais que valoriza as Secretarias Municipais de Educação
54 e que se destacam por políticas, programas ou ações voltadas à formação de
55 profissionais da educação na implementação das leis 10.639/03 e 11.645/08. A
56 Profa. Lucilene apresentou os servidores presentes: Profa. Joice Mendes, Profa.
57 Andreia Kelly e Prof..Canuto e estes profissionais apresentaram os objetivos da
58 formação, as ações do Núcleo Erer e os resultados do município referentes ao
59 Diagnóstico Equidade na Educação. A conselheira Iracema perguntou sobre o
60 racismo na escola porque sente que diariamente acontece e perguntou se nos
61 encontros os professores se manifestam? A Profas Lucilene e Andreia Kelly
62 responderam que o foco do trabalho é com os alunos, porém muitos dos
63 profissionais relatam abertamente as situações de racismo vivenciadas dentro e
64 fora do ambiente escolar. O conselheiro Gildo perguntou se o Conselho Tutelar
65 será convidado para as formações. O conselheiro Wellington informou que é
66 responsável pelo Programa Cuidar de Quem Cuida, Programa de formação
67 permanente dos conselheiros tutelares e que fará o convite às profissionais do
68 Núcleo de Educação para as Relações Étnico-Raciais. A conselheira Hidely
69 perguntou se o grupo trabalhará com a proposta de multiplicadores mediante o
70 desafio de atuar em 86 (oitenta e seis) escolas. A Profa.Lucilene respondeu que
71 as formações são convocadas para os profissionais da educação infantil e ensino
72 fundamental e que após, replicam o conteúdo. A Profa. Joice informou que estão
73 em diálogo com os coordenadores escolares e que é necessário este espaço de
74 multiplicação. A Conselheira Mary parabenizou a apresentação porque
75 demonstrou vários caminhos de escuta para os alunos e profissionais do
76 ambiente escolar na luta contra o racismo. O Conselheiro Jorge Fernandes
77 ressaltou que a SEDUC está fazendo um movimento histórico com este
78 programa de formação nas escolas. A Profa.Lucilene respondeu que todas as
79 trajetórias foram necessárias e se emocionou ao falar que a luta diária e
80 constante traz resultados. A conselheira Joana enalteceu o trabalho do NERER
81 e citou o trabalho do Fórum de Aplicação da Lei 10.639/03 e a participação da
82 Copire nas formações. A conselheira Aurélia parabenizou a SEDUC pela
83 implementação da proposta parecida com o município de São Paulo e o
84 envolvimento dos profissionais. Questionou, dentro do contexto, a saúde das
85 crianças negras que são as mais diagnosticadas para a saúde mental(?) e
86 encaminhadas para os centros de atenção psicossocial. ‘Nossas crianças negras
87 das 86 (oitenta e seis) unidades, a Secretaria Municipal de Saúde não consegue
88 atender, falando de Morro, Zona Noroeste, “nós sabemos pé no chão, pé na terra

89 e pé na escola” quem é que está sofrendo’. Ressaltou a falta de psicólogos nas
90 escolas. Falou também da Comunidade insular, das ilhas. Disse também para
91 quando as professoras falarem de população indígena, é preciso também olhar
92 como é a população quilombola que tem lá, que era algo que ela não sabia se
93 as docentes já tinham vivenciado isso. E trazendo o contexto para a saúde,
94 falou da grande importância desse núcleo, melhor, desse setor. A conselheira
95 Aurélia continuou falando que está também no Conselho Municipal da Saúde,
96 por conta dos óbitos de crianças em idade escolar, que está gritante no nosso
97 município. Ela pontuou que estava falando de uma gravidade nos últimos vinte
98 anos nesse município. E que agora está a questão negacionista da vacina e que
99 as crianças não estão sendo vacinadas, que ela não sabe como está sendo esse
100 diálogo com a saúde para que as crianças sejam vacinadas. A seguir,
101 acrescentou que “nós temos hoje uma Câmara negacionista, autoritária,
102 ignorante, que faz a defesa de pai e mãe, que não vai levar seu filho e sua filha
103 para vacinar”. Finalizando, disse que as crianças das Unidades Municipais da
104 Educação, quando elas estão saindo, elas já estão com DST. “E aí a gente está
105 falando também de crianças na vida, na puberdade, indo para a adolescência,
106 com experiências sexuais e saindo das escolas por necessidade!. Por fim,
107 desejou sucesso ao NERER porque sabe das dores das crianças pretas e das
108 mulheres negras retintas e pardas. A conselheira Joana respondeu que os
109 profissionais participam do Programa Saúde na Escola; , que foi feita a nova
110 adesão 2025-2026 e que o conselheiro Ivo já tinha ido ao grupo do PSE falar
111 sobre anemia falciforme e foi bem interessante. Em seguida a Conselheira
112 Joana comentou que no dia que ele foi e ele falou sobre algumas situações que
113 estava lá a chefia das Unidades Básicas de Saúde. A Seduc fez ano passado
114 uma campanha dentro da escola de vacinação e tem até reportagem, e que
115 neste ano de 2025 já a iniciaram. A conselheira Eliza Riesco perguntou se após
116 a formação, há devolutiva da escola, da comunidade, e no que isso está
117 impactando a comunidade? Porque são vários territórios, impactando as
118 pessoas? A Profa Joice respondeu que até o momento foram duas formações e
119 tem recebido um impacto e um movimento dentro das escolas. Complementou
120 que agora estão mais próximos e consegue ter uma visão e uma cobertura maior,
121 e acredita que mais esteja rápida. E essa devolutiva, por vezes é positiva, às
122 vezes negativa Dependendo da resposta, entram com uma intervenção
123 diferente. A Profa. Andréia complementou que os encontros aconteceram em
124 março e abril e que já parece que trabalharam o ano inteiro. A conselheira Eliza
125 ressaltou a movimentação voltada para a cultura afro-quilombola diante das
126 práticas sobre o folclore e halloween. O Prof. Canuto relatou que as formações
127 são também para desconstruir aquela pedagogia colonizada. e que procuram
128 mostrar como não trabalhar aqueles estereótipos em relação tanto aos
129 indígenas, quanto aos negros, e que ele é fruto das formações que mudou o
130 olhar e a busca e aguçou a sensibilidade. No item 6 da pauta – **Indicações dos**
131 **homenageados para Honraria “Medalha Quintino de Lacerda”**, o conselheiro
132 Wellington ressaltou a importância do cumprimento da Resolução nº 02/2025,

133 que estabelece normas específicas para a concessão da honraria, e, após ampla
134 discussão, os conselheiros escolheram os/as homenageadas para 2025, que
135 serão: 1.Eleno de Lemos Silva; 2.Urivani Rodrigues de Carvalho; 3.Jadir Muniz
136 de Souza (J. Muniz Jr); 4. Alessandra de Souza Franco; 5. Rodrigo Nardelli; 6.
137 Luiz Roberto Colombo Barbosa (Dr. Colombo); 7- Dr.Bento de Oliveira
138 (in memórian); 8. Andreia Kelly Marques; 9. Victor Augusto Matos Jacinto;10.
139 Liliane Rúbia da Costa Rocha. No item 7 da pauta - **Assuntos gerais**, o
140 conselheiro André informou que o Conselho Municipal de Saúde realizou 35 (
141 trinta e cinco) eleições dos conselhos locais em 20 (vinte) dias. O conselheiro
142 Renato informou que no dia 22 de maio acontecerá o evento Porto Diverso. O
143 conselheiro Gildo lembrou que faz parte do Conselho Estadual de Participação
144 e Desenvolvimento das Cidades Nortistas e Nordestinas. Informou que será
145 contratada empresa para a realização de censo no Estado de São Paulo e que
146 está em discussão com a prefeitura para criar um Conselho municipal. O
147 conselheiro Jorge Fernandes informou sobre o enredo de 2026 da Escola de
148 Samba X 9 que será: “Eu vim aqui para te mostrar que o mar está dentro de nós”.
149 O conselheiro Martinho, a seguir, solicitou que quando falar, que seja respeitado
150 diante da sua trajetória profissional e política voltada para a comunidade negra.
151 A Sra. Hidely informou que também é conselheira do Conselho da Pessoa Idosa
152 e convidou todos para as pré-conferências. A conselheira Eliza Riesco
153 manifestou indignação diante do ocorrido com a morte do homem negro
154 senegalês em São Paulo e propôs nota de repúdio do Conselho em
155 solidariedade. O conselho aprovou a proposta. Por fim, o conselheiro Ivo, diante
156 da fala do conselheiro Martinho, solicitou respeito às pessoas e que todos temos
157 o direito de voz, se será aceita ou não cabe aos conselheiros decidirem. A Sra
158 Presidente encerrou a Assembleia, agradecendo a todos pela participação e
159 presença. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a reunião da
160 qual se lavrou a presente ata que,depois de lida e aprovada será assinada pela
161 Sra Presidente Mary Francisca do Careno e pela Primeiro Secretário, Sr.
162 Wellington Paulo da Silva Araújo.

163 Mary Francisca do Careno
164 PRESIDENTE DO CMPDCNPIR
165

Wellington Paulo da Silva Araújo
1º SECRETÁRIO DO CMPDCNPIR